

PALESTRA "30 ANOS DA POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE"

MINISTRADA PELO JORNALISTA WASHINGTON NOVAES

Material disponibilizado pelo autor, e aqui parcialmente apresentado.

**Palestra ministrada em 13 de junho de 2011 no Auditório do SENAI Mario Amato
São Bernardo do Campo, SP.**

- ✚ Outra área em que o princípio do poluidor/pagador instituído pela Política Nacional de Meio Ambiente ainda não funciona é o dos resíduos.
- ✚ Nos países que mais caminharam nessa área vigora a exigência de pagamento por qualquer tipo de resíduo gerado. Na Alemanha, por exemplo, o gerador do lixo domiciliar é obrigado a separá-lo em lixo seco e lixo orgânico. O orgânico é recolhido pelo serviço público e o gerador paga proporcionalmente ao volume do recipiente em que o deposita – 10 litros, 20 litros. O lixo seco tem de ser recolhido pelas empresas produtoras de papel, papelão, metais etc. Elas criaram uma instituição nacional que cobra de cada empresa proporcionalmente à sua produção e faz a coleta em todo o país. E como estas têm interesse em pagar menos, diminuem seus rótulos, o volume de suas embalagens etc. Com isso, em oito anos o volume de lixo seco na Alemanha reduziu-se em 15%.
- ✚ Lá, todos os resíduos da construção devem ser levados pelo produtor a uma recicladora, que recebe por tonelagem. Depois recicla, separa brita e metais, destina os resíduos triturados para a base de asfalto e outras finalidades.
- ✚ A Suécia tem um sistema exemplar de reciclagem de veículos. O comprador de um veículo novo paga por um certificado de reciclagem já na compra. O documento passa para os novos proprietários em caso de venda. E o último pode entregá-lo a uma empresa de reciclagem, que lhe paga o valor do certificado. Depois, ela encaminha para reciclagens especiais todos os fluidos e

óleos mais poluentes. Retira e vende, com garantia de tempo para uso, itens como pneus, bancos etc. As carcaças são prensadas e vão para uma empresa que as tritura e destina o produto a fornos de siderúrgicas e outras finalidades. O sistema já cobre perto de 90% dos carros considerados impróprios para uso.

- ✚ A cidade de São Paulo chegou a criar uma taxa para o lixo domiciliar e comercial. Mas não chegou a aplicá-la e ela foi revogada – o que é um retrocesso.
- ✚ Há alguns meses, depois de 20 anos de discussão, a Câmara dos Deputados aprovou em Brasília o texto de uma Política Nacional de Resíduos Sólidos, que contém muitos pontos interessantes – como a obrigatoriedade da coleta seletiva em todos os municípios, a proibição de lixões e a preferência para cooperativas de catadores – eles já são cerca de um milhão no país e exercem um papel importante, encaminhando a empresas recicladoras cerca de 30% do papel e papelão, uns 20% do plástico e dos vidros, mais de 90% das latas de alumínio.
- ✚ A política não define, entretanto, recursos para sua execução. E com isso temos mais de 50% dos resíduos produzidos no país encaminhados para lixões a céu aberto. E menos de 20% para aterros realmente adequados. Também a questão dos resíduos da construção continua em aberto.
- ✚ Um ponto polêmico é o da incineração. Porque a política aprovada na Câmara definiu como prioridades programas de redução do lixo, de reaproveitamento de materiais e de reciclagem.
- ✚ A incineração só seria admitida como última alternativa, na impossibilidade de aplicar qualquer das outras - por ser um caminho caro, principalmente se os resíduos secos não forem separados dos orgânicos, já que a incineração destes últimos - para não gerar dioxinas, furanos e outros gases muito perigosos para a saúde humana – precisa ser muito alta. E isso encarece muito o processo, que tem de resolver também a questão dos resíduos da incineração, igualmente perigosos.

- ✚ Os críticos da incineração alegam também que ela pode ser um desperdício, já que pelo menos 80% dos resíduos domiciliares e comerciais no Brasil podem ser reaproveitados ou reciclados, como mostrou um trabalho da UNESP em Indaiatuba.
- ✚ Outra questão será a dependência permanente da geração de lixo, para não interromper a incineração e geração de energia – o que seria um contra-senso com os objetivos preferenciais.
- ✚ Quando o projeto aprovado pela Câmara foi remetido ao Senado, ali se suprimiu o dispositivo sobre a incineração. Por isso, o projeto deveria ter voltado para a Câmara, mas não o foi. Remetido à presidência da República, foi sancionado.
- ✚ As usinas públicas no Brasil reciclam menos de 1% do lixo total.
- ✚ Muitos programas de coleta seletiva transformam-se, por isso, em uma espécie de “faz-de-conta”: as cooperativas de catadores não têm capacidade de separar todo o lixo seco; e assim grande parte do lixo separado nas residências vai para aterros.